

VIAGEM À NATUREZA

PT

A PAISAGEM

O território da Terra Fria é abundante em panoramas paisagísticos deslumbrantes, propiciados pela natureza quase idílica desta região, que é consequência da elevada percentagem de áreas naturais protegidas (cerca de 60% do total da área regional) donde se salientam o Parque Natural de Montesinho que abrange parte dos concelhos de Bragança e Vinhais e o Parque do Douro Internacional em Miranda do Douro e Mogadouro.

O maior contributo para a manutenção da fabulosa paisagem deve-se à sábia utilização desta terra pela população local, aliás, a gente é parte integrante e indissociável deste encanto que é a Terra Fria. "Este país de fragas e de barrocais, de riachos serpentinados debruados por salgueiros e negrilhos, de oliveiras e de castanheiros que povoam e delimitam lameiros e terras de sementeira, de águas que pairam altíssimas, de jumentos tangidos por uma velha escanzelada que rilha a côdea de um pão de centeio, este país possui um rosto e um nome..."

Mário Cláudio, Relance da Terra Fria

O PATRIMÓNIO

A ocupação humana do território da Terra Fria é remota, tendo deixado marcas nos abundantes sítios e achados arqueológicos que contribuem para o engrandecimento de um riquíssimo património cultural, marca indelével da memória colectiva do homem transmontano. O património arqueológico da Terra Fria é considerável, havendo vestígios de ocupação relacionados com várias épocas.

O património arquitectónico é vasto e qualquer que seja a aldeia, a vila ou a cidade da Rota da Terra Fria Transmontana o visitante poderá desfrutar da arquitectura civil e religiosa que se agrupa em função da sua pertinência histórica. Também a arquitectura militar é abundante, os castelos e as atalaias espalhados pela Terra Fria assumem carácter de visita obrigatória.

A CULTURA

Para além da riqueza biológica e valores ecológicos ímpares que encerra, este espaço, guarda memórias que se reflectem em práticas ainda vivas e actuantes, mediadas por expressões lexicais e um linguajar próprio, onde sobressaem os idiomas de Rio de Onor e Guadramil, de Sendim e Miranda do Douro, este último, elevado à categoria de segunda língua oficial Portuguesa, o Mirandês.

Os eventos que ocorrem nos concelhos da Terra Fria traduzem os ritmos próprios da natureza e das celebrações a esta associados, destacando-se a realização de um calendário de manifestações de carácter religioso a par de um outro relacionado com os ciclos profanos. Deste último é de realçar a festa dos rapazes que se constitui inegavelmente como um dos momentos ritualísticos mais salientes, realizando-se em várias aldeias da região.

Também de salientar os pauliteiros de Miranda do Douro e os grupos de gaiteiros que existem em todos os concelhos da Terra Fria e que desempenham um papel relevante para a revitalização de algumas raízes musicais desta região.

A GASTRONOMIA

A gastronomia desta região firma o seu eixo no porco bisaro e no boi mirandês, procede-se não só a uma afirmação que o paladar pode facilmente verificar, mas também ao levantamento de uma cultura feita de hábitos profanos e de anseios sacros.

A raça suína bisara é uma das duas raças autóctones existentes em Portugal. A raça bovina mirandesa possui Denominação de Origem Protegida, bem como o cordeiro Bragançano e o mel do Parque Natural de Montesinho. No que concerne aos produtos oriundos da raça bisara existem certificados de Indicação Geográfica Protegida para o salpicão e chouriga de carne de Vinhais.

O panorama dos comeres da Terra Fria vai muito além dos já muito apreciados enchidos e posta mirandesa, que dispõem apresentações. Assim, é de salientar, o cordeiro, o cabrito, a caça, destacando-se a perdiz, o javali, o coelho à caçador, as trutas e as infinitas variedades de cogumelos.

O LAZER

Devido às suas características intrínsecas, a Terra Fria é um lugar estupendo para adeptos dos desportos de aventura, nomeadamente, BTT, passeios pedestres, todo terreno, escalada e rafting. Também para os entusiastas da caça e pesca este é um local de referência.

Neste território existem diversos museus e núcleos museológicos que congregam informação de vária índole, constituindo inegavelmente visita de carácter imprescindível.

ROTA DA TERRA FRIA TRANSMONTANA

Rua Visconde da Bouça, 5301-903 Bragança

T: 273 327 680

F: 273 331 938

e-mail: am.terrafria@amtf-nt.pt

url: www.rotaterrafrica.com

fb: www.facebook.com/rotaterrafrica

MAPA

VIAGEM À NATUREZA



ROTA DA TERRA FRIA TRANSMONTANA

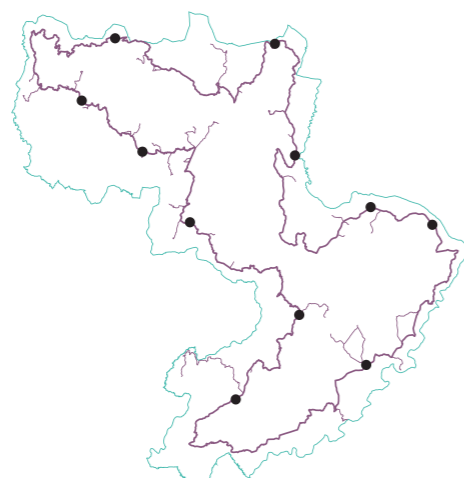


ROTA DA TERRA FRIA

A Rota da Terra Fria recomenda um traçado viário de 455 km. Houve, porém, o cuidado de o definir tendo em conta a maior comodidade para um percurso abrangente dos cinco concelhos de Bragança, Miranda do Douro, Mogadouro, Vimioso e Vinhais, que demonstrasse a riquíssima variação da paisagem, integrando tudo o que de melhor se pode oferecer.

A forma de concretizar o passeio, não tendo dúvida que o fará de automóvel, sempre lhe diremos que poderá iniciá-lo em qualquer uma das onze Portas dos Troços, que mais não são que as articulações do circuito com os principais eixos locais da rede nacional de estradas. Em todas as 5 sedes de concelho encontrará também as Portas da Rota, onde poderá colher toda a informação sobre a Rota da Terra Fria Transmontana, quer seja em formato papel ou multimédia.

Ao longo do percurso, poderá ainda contar com a ajuda de quiosques multimédia, localizados nas Portas dos Troços e ainda com sinalização, painéis de estrada e de informação geral.



MUSEUS

- Museu do Abade de Baçal**
Rua Abílio Beça, 27, Bragança
- Museu Militar de Bragança**
Torre de Menagem, Castelo de Bragança, Cidadela
- Museu da Terra de Miranda**
Largo D. João III, Miranda do Douro
- Casa da Cultura Mirandesa**
Rua Mousinho de Albuquerque, Miranda do Douro
- Casa da Cultura de Vimioso**
Largo Mendes Rufino, Vimioso
- Museu de Arte Sacra da Ordem Terceira**
Adro de S. Francisco, Vinhais
- Núcleo Museológico Interpretativo de Dine**
Dine, Vinhais
- Casa das Artes e Ofícios**
Av. dos Comandos, Mogadouro
- Museu de Arqueologia**
R. D. Afonso II, Mogadouro
- Casa da Cultura de Mogadouro**
Rua das Eiras, Mogadouro
- Museu Ibérico da Máscara e do Traje**
Cidadela do Castelo de Bragança
- Centro de Interpretação do Parque Natural de Montesinho**
Casa da Vila em Vinhais
- Centro Cultural Solar dos Condes de Vinhais**
R. Simão Costa Pessoa, Vinhais
- Centro de Arte Contemporânea Graça Morais**
R. Abílio Beça, 105, Bragança

TELEFONES ÚTEIS

SOS - 112

- BRAGANÇA**
Guarda Nacional Republicana
T. 273 300 530
- Polícia de Segurança Pública**
T. 273 303 400
- Bombeiros Voluntários**
T. 273 310 800
- Hospital**
T. 273 310 800
- Posto Municipal de Turismo**
T. 273 381 273
- MIRANDA DO DOURO**
Guarda Nacional Republicana
T. 273 430 010
- Bombeiros Voluntários**
T. 273 431 066
- Centro de Saúde**
T. 273 430 040
- Posto de Turismo**
T. 273 430 025
- MOGADOURO**
Guarda Nacional Republicana
T. 279 340 210

- Bombeiros Voluntários**
T. 279 340 020
- Centro de Saúde**
T. 279 340 300
- Posto de Turismo**
Casa das Artes e Ofícios
T. 279 340 501
- VIMIOSO**
Guarda Nacional Republicana
T. 273 512 216
- Bombeiros Voluntários**
T. 273 511 000
- Centro de Saúde**
T. 273 510 030
- Posto de Turismo**
T. 273 518 120
- VINHAIOS**
Guarda Nacional Republicana
T. 273 770 090
- Bombeiros Voluntários de Vinhais**
T. 273 771 012
- Centro de Saúde**
T. 273 770 150
- Posto de Turismo**
T. 273 770 309



CARTA IDEOGRÁFICA

PENÍNSULA IBÉRICA



-  castanheiro
-  carvalho
-  pinheiro
-  sobreiro
-  oliveira
-  amendoeira
-  vinhas
-  castro
-  pontes romana e medieval
-  Pombais
-  adegas
-  fumeiro
-  casas em colmo e granito
-  casas em lousa e xisto
-  moinhos
-  pauliteiros
-  gaiteiro
-  caretos
-  porta da rota
-  porta do troco
-  tartaranhão-azulado
-  águia-real
-  abutre do egipto
-  cegonha branca
-  cegonha preta
-  lobo
-  veado
-  corso
-  javali

